

MAFALDA E SEU OLHAR GEOGRÁFICO:

CONTEÚDOS DE GEOGRAFIA POR MEIO DA LINGUAGEM DE QUADRINHOS

Rafael Alves de Freitas
Licenciado em Geografia – UERJ
E-mail: uerj.raf@gmail.com

JUSTIFICATIVA

Nem sempre os professores dispõem de tempo para enriquecer suas aulas com diferentes tipos de recursos didático-pedagógicos (SILVA; CAVALCANTI, 2008). Diante isto, esta pesquisa se faz relevante por disponibilizar aos professores de Geografia do Ensino Básico, e até mesmo do ensino superior, uma série de recursos didático-pedagógicos para a mediação do ensino-aprendizagem. E, ainda, possibilitar o estímulo do senso criativo e crítico a compreensão e apreensão do conteúdo estudado nas aulas de Geografia (SILVA, 2007, 2010). Com base nessa necessidade, elaboramos um material de apoio ao professor, com a organização de tiras do livro *Toda Mafalda* (QUINO, 2003), distribuídas por temas de ensino e categorias da Geografia, com a finalidade de enriquecer e complementar o processo de ensino-aprendizagem nas escolas.

O resultado desta pesquisa dispõe de outra linguagem a ser aplicada em sala de aula, na medida em que os quadrinhos tornam-se recursos didático-pedagógicos que motivam a reflexão de diferentes realidades geográficas.

OBJETIVOS

- Constituir uma base de apoio ao professor, com a organização das tiras dos personagens da Mafalda e sua turma, distribuídas por temas de ensino e categorias de Geografia, para contribuir como materiais didáticos;
- Facilitar a utilização de tiras de quadrinhos da Mafalda para o ensino de Geografia como possibilidade de leitura, compreensão e escrita de diversos aspectos do conteúdo geográfico;
- Propiciar o emprego de tiras de quadrinhos, uma linguagem que apresenta potencial para mediar vários temas da Geografia escolar.

METODOLOGIA

A pesquisa iniciou-se com a orientação e realização de leituras com a finalidade de levantar uma breve revisão teórica sobre os aspectos principais dessa linguagem (BRACEL, 2010; SILVA, 2010; VERGUEIRO; RAMOS, 2009). Procedeu-se, também, a especificação dos temas e categorias geográficas que nortearam a seleção das tiras de quadrinhos, tendo como base as discussões a respeito da forma com que seriam selecionados os materiais, que foram realizados de acordo com os assuntos abordados na Geografia escolar.

Esta pesquisa foi realizada com método de cunho qualitativo, por meio de análise e interpretação das tiras para relacioná-las com conteúdos geográficos. As tiras foram consideradas e avaliadas mediante a presença de elementos que permitem a reflexão de temas de Geografia com a perspectiva de promover a reflexão e subsidiar a compreensão do conhecimento geográfico.

Em seguida realizou-se a sistematização das tiras selecionadas, que foram agrupadas conforme alguns conteúdos temáticos do ensino de Geografia (sociedade, cidade, meio ambiente, política, demografia, cartografia, astronomia, dentre outros). A partir desta seleção, elaborou-se um material com cópias individuais de cada tira de quadrinhos específica, com a finalidade de gerar um material ilustrativo que poderá ser utilizado no âmbito escolar.

RESULTADOS / DISCUSSÃO

Existem diversas formas de expressar as reflexões sobre a realidade, que se manifestam todos os dias envolvendo assuntos do cotidiano local e temas de maior amplitude. Mediante esta realidade, alguns recursos educativos são desenvolvidos com a capacidade de mediar discussões de conteúdos da Geografia em diversas escalas geográficas. Estes pressupostos deram significado e fundamentos ao desenvolvimento desta pesquisa.

Ao se observar que vários livros didáticos de Geografia utilizam charges, cartuns e tiras de quadrinhos para ilustrar conteúdos desta disciplina, houve o entendimento de que tal recurso propicia uma relação ensino-aprendizagem mediado pela análise questionadora. Com a compreensão que esta produção cultural popular, desperta o interesse de grande parte dos estudantes, sendo capaz de desenvolver uma dinâmica maior em sala de aula, buscamos como fonte literária de pesquisa, o livro *Toda Mafalda* (QUINO, 2003). Nesta obra de Quino

pode-se observar a relação com alguns conteúdos de Geografia e o seu potencial em motivar leituras geográficas.

As tiras de quadrinhos da Mafalda foram selecionadas de acordo com os seguintes temas: território, economia, sociedade, cidade, ambiente, política, demografia, climatologia, cartografia, consumo, globalização, população, lugar, paisagem, condição da mulher, astronomia, migração, geopolítica, cultura, Geografia escolar, campo-cidade, transportes.

A linguagem polifônica dos quadrinhos possibilita várias outras leituras. Assim, um número significativo das tiras selecionadas pode-se interpretar mais de um assunto de Geografia ou ainda, de outras disciplinas, podendo contemplar atividades de forma interdisciplinar.

A seguir indicaremos duas tirinhas para exemplificar o trabalho realizado: a tira 1 pode ser utilizada para estudar o conteúdo de Cartografia, tratar sobre a escala geográfica, ambiente; já a tira 2 possibilita trabalhar a questão dos elementos do clima, a poluição urbana e pode ser empregada para mediar o estudo de Climatologia. Ressalta-se que são possíveis outras interpretações e leituras destas mesmas tiras de quadrinhos.

Tira 1 – O Globo



Fonte: Quino (2003, p. 104, tira 4).

Tira 2 – Poluição urbana



Fonte: Quino (2003, p. 349, tira 2).

CONCLUSÃO

Uma vez que os quadrinhos apresentam-se como uma linguagem acessível e apreciada pelos estudantes em geral, com recursos visuais e textos enxutos que permitem análises aprofundadas de vários assuntos, é importante que sejam devidamente explorados como recursos didático-pedagógicos. Assim, é fundamental destacar que esta linguagem tem potencial para mediar a relação ensino-aprendizagem, em conteúdos escolares com qualidade, significação e profundidade científica, no caso, de Geografia, desde que trabalhados de maneira adequada.

Após as leituras a respeito da personagem Mafalda e sua turma no livro *Toda Mafalda*, percebe-se quão rico e proveitoso é o levantamento de tiras com discurso (texto e imagens) de assuntos relacionados à Geografia. O seu emprego em sala de aula pode envolver outras linguagens e até mesmo outras disciplinas, na construção de atividades interdisciplinares. Dessa forma, ao se utilizar as tiras em quadrinhos da Mafalda como recurso didático-pedagógico no ensino de Geografia, certamente as aulas se tornarão mais dinâmicas e o debate mais crítico e criativo.

Contudo, os professores nem sempre têm acesso ou disponibilidade de tempo para enriquecer as suas aulas com esta produção cultural, o que torna essa investigação, uma tentativa de fornecer algumas possibilidades aos vários professores de Geografia do Ensino Básico e até mesmo do Ensino Superior. Assim, com tal pesquisa vislumbramos fornecer subsídios materiais para aqueles que buscam fontes de informação e inspiração para a melhor relação ensino-aprendizagem em sala de aula.

REFERÊNCIAS

BRACEL, R. Entrevista in: Quino, J.L. **10 anos com Mafalda**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

QUINO, J. L. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

SILVA, E. I. **A linguagem dos quadrinhos na mediação do ensino de Geografia: charges e tiras de quadrinhos no estudo de cidade**, 2010. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Estudos Socioambientais – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2010.

SILVA, E. I. Charge, cartum e quadrinhos: linguagem alternativa no ensino de Geografia. **Revista Solta a Voz**, Goiânia, v. 18, n.1, p. 41-49, jan./jun. 2007.

SILVA, E. I.; CAVALVANTI, L. A mediação do ensino-aprendizagem de Geografia, por charges, cartuns e tiras de quadrinhos. **Boletim Goiano de Geografia**, Goiânia, v. 28, n. 2, p. 141-156, jul./dez. 2008.

VERGUEIRO, W.; RAMOS, P. (orgs.). **Quadrinhos na Educação**. São Paulo: Conte